

10 estereótipos sobre o Brasil e os brasileiros

Transcrição:

E aí, galera do Time to Learn Portuguese. Aqui o Fabrício Carraro de novo, e no vídeo de hoje eu vou falar sobre 10 estereótipos que estrangeiros geralmente pensam sobre o Brasil e sobre brasileiros quando não conhecem muito as pessoas do Brasil ou não conhecem o país. Esse vai ser um vídeo talvez um pouco mais engraçado, mas eu quero a opinião de vocês falando aqui nos comentários quais estereótipos vocês têm ou tinham sobre o Brasil.

Mas vamos começar aqui agora já com o primeiro dos estereótipos que é... todos os brasileiros sabem dançar samba. Não! Isso definitivamente não é verdade, eu sou um exemplo vivo, que eu não sei dançar absolutamente nada. Eu acho que só no tempo da universidade que eu tentei aprender a dançar um pouquinho mais para conversar com as meninas, sair com alguma menina e dançar, mas no geral nunca dancei na minha vida. Eu nunca gostei muito de samba. Nem de escutar e muito menos de dançar, então isso aqui é MITO.

O segundo ponto relacionado também um pouco com o primeiro que é... os brasileiros adoram o carnaval, sempre tem carnaval no Brasil. Bom, isso aqui é um ponto discutível e interessante, porque o carnaval, ele acontece uma vez por ano (na maior parte do Brasil, pelo menos), que é geralmente ali em fevereiro ou março, muda a data cada ano.

E um dos maiores carnavais, pelo menos o mais famoso no exterior, é o carnaval do Rio de Janeiro, aquele que você vê na passarela né, uma rua gigante, as mulheres e os homens com fantasias, aí uma bateria, as escolas de samba. Isso na verdade é uma parte muito pequena do carnaval, quase ninguém vai pessoalmente nessas apresentações, nesses estádios. O carnaval real que acontece nas cidades do Brasil, seja no Rio de Janeiro, em Minas Gerais, nas cidades do Nordeste, Goiás e atualmente até mesmo em São Paulo, é o carnaval de rua. Os blocos vão na rua.

Um bloco é basicamente um ônibus ou um caminhão grande onde o artista vai em cima cantando e as pessoas ficam em volta ou atrás desse ônibus, dançando ou bebendo na rua (você pode beber na rua no Brasil, principalmente durante o carnaval) e conhecendo outras pessoas talvez, mas não é uma coisa que todo mundo gosta. Eu também nunca fui para nenhum carnaval na minha vida, crescendo em São Paulo.

Para não dizer que eu nunca fui, eu fui uma vez, quando eu já tinha uns 25 anos, e era um bloco bem interessante, porque se chamava (se não me engano) “Tô de Bowie”, que era em homenagem ao David Bowie, o cantor inglês, e as músicas eram as músicas do David Bowie, mas cantadas em



versão samba. Então, é muito interessante, eu vou colocar aqui uma partinha para vocês entenderem como funciona.

E tem outros blocos desse tipo também, e muita gente realmente gosta e realmente vai nesses blocos de rua, seja para dançar, para fazer festa com os amigos ou para conhecer meninas, meninos, talvez ter um romance ali de um dia, mas é verdadeiro, mas não para todo mundo, porque no meu caso sempre foi um mito.

O terceiro estereótipo é que brasileiros são super liberais e isso é com certeza muito mito, isso não é verdade, porque depois que eu me mudei para Europa e eu vi como funciona, por exemplo, na Alemanha, que você vai para uma sauna pelado, sem roupa nenhuma, isso no Brasil nunca poderia acontecer.

Ou então na Espanha, na França, que muitas mulheres vão para a praia e elas tiram a parte de cima do biquíni, ficam fazendo topless, e isso no Brasil é proibido. Então, tem muitas coisas que são só esteriótipos mesmo por causa do carnaval, porque durante o carnaval essas coisas são “aceitáveis”, ninguém vai falar nada, ninguém vai reclamar com você, porque é carnaval, mas nos outros 360 dias do ano, isso é proibido, e se você fizer isso a polícia vai vir para falar com você.

Sobre o outro aspecto de conhecer pessoas, eu acho que as pessoas no Brasil sejam um pouco mais abertas, mas não necessariamente liberais, simplesmente mais amigáveis, é mais fácil você conhecer uma pessoa nova, você fazer amizade com uma pessoa nova, mas em termos de beijar ou de levar para cama, essas coisas, com a minha experiência fora do país, conhecendo outros lugares que também têm mais ou menos o mesmo ritmo que o Brasil, como a Alemanha, como a Espanha, como a Itália, e etc., eu acho que isso é mito.

O quarto estereótipo é que todos os brasileiros adoram futebol e jogam futebol muito bem, e isso eu queria que fosse verdade, porque crescendo, era o meu sonho ser jogador de futebol. Eu sou um dos brasileiros que sempre foi muito fanático realmente por futebol, pelo meu time, o São Paulo Futebol Clube. Também a Seleção Brasileira, sempre gostei muito de assistir qualquer jogo de futebol, e os meus amigos mais próximos da escola também eram como eu, também gostavam muito de futebol. Os meus pais, tanto o meu pai quanto a minha mãe gostam de futebol. A minha família, no geral, é uma família que gosta muito de futebol.

Mas claro, não todos são assim. Depois que eu fui para a universidade, por exemplo, eu estudei Engenharia da Computação lá, e eu acho que a maioria dos caras da minha sala não gostavam de futebol ou não se importavam. Poucos eram os que realmente torciam para um time, que eram fanáticos, sabiam quais eram os jogadores que estavam jogando. Então, é uma coisa que é verdade, o futebol é uma coisa muito grande no Brasil realmente, igual em outros países como a



Itália, a Argentina, a Espanha, mas também tem muita gente que não gosta nada de futebol e prefere algum outro esporte, ou então que não gosta de esportes em geral. Então, mais ou menos verdade, mais ou menos mito.

O quinto estereótipo, esse eu adoro! Que quando você conhece um estrangeiro, muitas vezes você fala: “Ah, eu sou do Brasil”, e as pessoas pensam que você mora no meio da floresta Amazônica, que tem macacos no meio da rua, que você vai de barco para a escola, para o trabalho, mas bom, isso depende muito da região, mas o Brasil é muito grande, é gigante, é do tamanho de um continente, e eu cresci em São Paulo, que é uma metrópole urbana. Então, é uma cidade com muitos prédios e casas e trabalho e pouca natureza. Tem parques, é claro, mas não tem essa natureza que você imagina quando você pensa no Brasil, essa natureza da floresta amazônica.

Para você ter uma ideia, de São Paulo (que é onde eu morava) até a Amazônia são mais ou menos 4 ou 5 horas de avião. Então, é completamente do outro lado do país, muito longe mesmo. O Rio de Janeiro tem um pouco mais esse contato com a natureza, porque eles têm as praias, têm as montanhas ali, alguns parques onde você pode realmente ver alguns animais, mas no geral as cidades brasileiras não têm nada a ver com esse imaginário que muitas pessoas têm sobre a Amazônia.

E o sexto estereótipo, que também é um pouco relacionado a esse, é que: “Ah, você é do Brasil, então você mora em uma favela”, que também não é verdade. Existem as favelas, as comunidades no Brasil em praticamente todas as cidades grandes do Brasil, e elas são áreas onde as pessoas que vivem lá não têm tanto dinheiro, então elas geralmente constroem umas casas mais simples para poder viver normalmente.

Mas esse contato direto de você ver uma favela, ou de você entrar em uma favela, ele vai depender muito da sua classe social e depende também de onde você mora, da cidade onde você mora. Por exemplo, em São Paulo, que é uma cidade gigante, com 12 milhões de habitantes, existem algumas favelas, mas elas geralmente ficam ao redor da cidade. Então, se você mora em praticamente qualquer área mais do centro, da zona sul, zona oeste ou mesmo na zona norte, você provavelmente nunca vai passar por uma favela. Na zona leste talvez você encontre isso com um pouco mais de frequência, ou então quando você mora em uma cidade perto de São Paulo e quer ir dessa cidade para São Paulo, talvez você passe por uma favela, mas para quem mora na cidade mesmo isso não acontece com tanta frequência.

Já no Rio de Janeiro é muito diferente, porque as favelas ficam em montanhas geralmente, e tem muitas montanhas na cidade. Então, pode ser que você está caminhando, não sei, na zona sul ali e tem uma favela mais ou menos perto, a uns 1 ou 2 quilômetros de você, mas tem favelas que são basicamente bairros normais, simplesmente eles começaram como favelas, mas hoje em dia não



tem perigo nenhum de você morar ali. E isso também é um estereótipo sobre favelas, que é perigoso morar lá, e não sempre isso é verdade. Tem favelas que são simplesmente bairros normais, talvez com pessoas com uma renda um pouco menor, mas são bairros onde as pessoas vivem normalmente sem medo, sem traficantes de drogas, nem nada disso. Então, isso é com certeza mito.

O próximo estereótipo, número 7, é que você é brasileiro, então com certeza você tem a pele mais escura. E bom, no meu caso é verdade, porque o Brasil sempre foi uma mescla muito grande de muitas culturas, muitas populações. Então, originalmente tinha os nativos indígenas, que já estavam lá na região do Brasil quando os portugueses chegaram para colonizar. Daí estavam os portugueses, é claro, e eles trouxeram os escravizados da África, então ali uma grande população negra também.

E depois do final da escravidão, começou uma imigração muito grande de outros povos, por motivo de trabalho, por motivo de guerra, mas houve uma imigração muito grande de italianos, que a minha família é parcialmente italiana também; de japoneses, tem uma comunidade muito grande de japoneses principalmente em São Paulo e no Paraná; de pessoas do leste europeu, então Ucrânia, Polônia; ali de alemães também no sul do Brasil; holandeses no nordeste do Brasil; sírios e libaneses espalhados pelo Brasil inteiro, e se não me engano, hoje em dia existem mais libaneses e descendentes no Brasil do que no Líbano. A população de libaneses no Brasil é maior do que no próprio país do Líbano, é uma coisa realmente impressionante.

E com isso começaram as misturas, as mesclas, e praticamente todas as famílias de brasileiros hoje em dia são misturadas. Seja de europeus, né? Portugueses, espanhóis, italianos, também a outra parte, né, alemães, mas também juntando com os nativos indígenas, com os africanos, com os japoneses, com os libaneses, e muito outros mais tudo misturado no mesmo país ali, na mesma cultura, e são todos brasileiros. Então, no final, é tudo misturado e você pode ser loiro de olhos azuis ou negro e você vai ser brasileiro igualmente.

O oitavo ponto é que: “Ah, brasileiros têm uma bunda muito grande”. Para quem não sabe o que é bunda, é essa parte aqui de trás, onde você se senta, e esse estereótipo também depende muito, mas eu acredito que ele exista por causa muito do Rio de Janeiro e das praias do Nordeste, porque são regiões onde tem muitas praias, e as pessoas vão para lá usando biquínis geralmente muito curtos. Então, eu acredito que isso ajude a manter essa fama que as brasileiras, as mulheres brasileiras, têm bundas grandes e bonitas, mas eu vou ficar neutro nessa daqui. Eu acho que é verdade, claro, mas eu não quero me comprometer com a minha namorada, então eu vou ficar quieto.



Um nono ponto, o nono estereótipo, é que os brasileiros ficam sempre atrasados, sempre chegam atrasados nos compromissos, e eu acho que isso é verdade, porque no Brasil, quando você marca uma festa, um churrasco, um encontro, é totalmente normal e aceitável (esperado, na verdade) que você vá se atrasar pelo menos 10 ou 15 minutos. Se for uma festa, pelo menos uma hora. Então, se você quer que as pessoas cheguem na sua festa às 6 da tarde, você tem que falar que a festa começa às 5 ou às 5:30, porque ninguém quer ser a primeira pessoa a chegar. E se é um encontro entre amigos ou mesmo algo no trabalho, também é “normal” (entre muitas outras) você se atrasar uns 10 a 15 minutos, e todo mundo já mais ou menos espera que isso vá acontecer. Então, esse estereótipo, eu acho que é verdadeiro.

E por último, o estereótipo número 10, é um que eu escutei de pessoas da Rússia, que eles me falaram que brasileiros, por algum motivo, usam calças brancas. E a primeira vez que eu ouvi isso eu fiquei: “Quê? Calças brancas?” Eu nunca tinha ouvido isso na minha vida. E aparentemente, essa história vem de um filme russo. Então, se você é do leste europeu, Rússia, Ucrânia, Cazaquistão, talvez você tenha assistido esse filme, e aparentemente lá eles falam que brasileiros usam calças brancas. Eu nunca entendi muito bem de onde veio esse estereótipo, talvez seja por causa da capoeira, que geralmente quando eles vão fazer capoeira, lutar capoeira, eles usam calças brancas, mas pessoas normais, no geral, eu acho que eu nunca vi ninguém andando especificamente com uma calça branca. Então, isso com certeza é mito, mas se você souber o motivo desse estereótipo, por favor, escreva aqui nos comentários desse vídeo.

Mas por hoje é isso, galera. Espero que vocês tenham gostado, se divertido um pouco aqui com esse vídeo. E claro, como eu disse antes, escrevam aqui nos comentários quais são os estereótipos que vocês acham que são verdadeiros ou que são mitos, que não são verdadeiros sobre o Brasil e sobre os brasileiros, tá?

E como já mencionei, agora eu tenho um Patreon. Então, se você quiser apoiar o canal “Time to Learn Portuguese”, é só você entrar no link que está aqui na descrição para eu continuar a fazer sempre vídeos aqui com legendas, com PDF, para você poder ler a transcrição completa do vídeo, te ajudar a aprender um português mais natural, mais falado mesmo.

E também, se você quiser, você pode baixar o meu ebook e audiobook “COMO APRENDER PORTUGUÊS”, que também está no link aqui na descrição ou lá na Bio do meu Instagram @TimeToLearnPortuguese, para aprender os melhores métodos que eu utilizei e ainda utilizo para aprender línguas estrangeiras, e que você pode usar para realmente melhorar o seu português.

Mas por hoje é isso, galera. Até a próxima, tchau tchau!

